

PERA/2021/1401001 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Coelho
Gabriela Portugal

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Setúbal

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Setúbal

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Educação Pré Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano de Estudos - DR nº 170 Serie II de 1 setembro 2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de educadores de infância e professores d

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

143

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

no

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos - 4 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

1. Ser titular da Licenciatura em Educação Básica (LEB) – ponto nº 2 do Art. 18º do Decreto-Lei 79/2014, 14 Maio.

2. Domínio oral e escrito da Língua Portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, de acordo com o ponto nº 1 do Art. 17º do mesmo Decreto-Lei. De acordo com o ponto nº2 do mesmo artigo a proficiência na Língua Portuguesa será avaliada através da realização de uma prova escrita.

3. Todos os estudantes inscritos na LEB da ESE/IPS e que satisfaçam ambas as condições definidas nos pontos 1 e 2 têm acesso assegurado num dos mestrados ministrados nesta escola superior de educação, desde que o número de vagas disponibilizado o permita.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

não

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação de Setúbal

1.14. Eventuais observações da CAE:

As condições de admissão ao Ciclo de Estudos (CE) são em conformidade com o Decreto -Lei n.º 79/2014.

Também se registaram alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação, nomeadamente na criação de instalações/infraestruturas e equipamentos significativos para o funcionamento e melhoria do CE, bem como nas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem. Ainda, registam-se alargamento significativo ao nível de parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Os diretores de curso têm perfil adequado: o diretor é Professor Coordenador e a vice-diretora é Professora Adjunta, ambos a tempo integral e com doutoramentos na área da educação e trabalhos adequados à área do CE.

O corpo docente cumpre requisitos legais [tempo integral (91%), academicamente qualificado (79%), especializado (76%)].

Globalmente, os docentes têm perfil pedagógico e científico de qualidade para lecionar neste ciclo de estudos, embora pareça verificar-se um perfil mais adequado dos docentes para a área do 1.º CEB, não sendo evidentes a adequação de todos os docentes envolvidos nas UC de PES e, como assinalado em 6.6, observando-se assimetrias significativas no corpo docente em termos de atividades científicas e outras de alto nível.

É indicada a carga letiva (globalmente adequada), mas não há informação relativa a tempo destinado a atividades de investigação ou organizacionais. Na análise swot, em constrangimentos, é referido: "A referência da carga horária dos docentes ao limite máximo, cria constrangimentos ao desenvolvimento da atividade investigativa".

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente próprio, adequado em número e no cumprimento dos critérios de qualificação estabelecidos para o ensino politécnico. A maior parte dos docentes tem perfil pedagógico e científico de qualidade para lecionar neste ciclo de estudos, cobrindo as diferentes áreas de formação.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Estimular e assegurar que todos os docentes envolvidos na componente de Prática de Ensino Supervisionado têm qualificação e currículo adequado, nomeadamente na área da supervisão; procurar assegurar de forma equilibrada a presença de docentes com trabalho relevante quer no contexto do 1.º CEB, quer no contexto da EPE.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leção do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é em número e qualificação adequado ao bom funcionamento do CE. Não existem evidências relativas às oportunidades de formação oferecidas ao pessoal não docente.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a mencionar

3.4.3. Recomendações de melhoria

Estimular e assegurar oferta formativa para atualização do corpo não docente

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes candidatos ao curso está muito equilibrado com o número de vagas e as notas médias de candidaturas rondam os 15 valores. A maioria dos estudantes é do sexo feminino, oriunda do distrito de Setúbal e proveniente de famílias com níveis de escolaridade correspondentes ao Ensino Secundário e 3.º ciclo do Ensino Básico. Tem vindo a crescer o número de estudantes-trabalhadores.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a mencionar

4.2.3. Recomendações de melhoria

Considerando a crescente procura do CE por parte de estudantes trabalhadores (cerca de 12% em 2018/ 2019 e em 2019/2020) e tratando-se de um mestrado profissionalizante em regime diurno, a IES deve refletir acerca da adequação dos processos formativos a esse perfil de estudante, assegurando-lhe condições de formação mas sem comprometer a sua qualidade e exigência.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Globalmente, os resultados académicos são positivos. Contudo, verifica-se uma baixa taxa de conclusões de curso, apresentação e discussão dos Relatórios de Estágio, no tempo previsto. Grande parte acaba por finalizar o curso mais tarde.

Os níveis de empregabilidade são positivos.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a mencionar

5.3.3. Recomendações de melhoria

As medidas identificadas na análise swot para resolução da dificuldade dos estudantes em terminarem o curso no tempo previsto deverão conduzir a estratégias concretas.

Sugere-se a reflexão em torno da própria natureza do trabalho final, devendo ser assegurado que ele se enquadra na matriz e natureza da componente de PES, evitando que um eventual distanciamento em relação às atividades de estágio contribua para o adiamento da sua concretização pelos estudantes.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes estão afetos a diferentes UI avaliadas pela FCT [10 UI com classificações que vão de

Bom (2), Muito Bom (6) a Excelente (2)], tendo sido recentemente criado o Centro de Investigação em Educação e Formação da ESE de Setúbal (integrando 11 docentes), sem avaliação FCT. No que remete para publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos, registam-se diversas publicações muito pertinentes, a par de outras publicações sem clara especificidade e relevância para o ciclo de estudos. Verifica-se, também, que muitas publicações assinaladas têm data anterior aos últimos 5 anos; remetem para publicações em livros de resumos, para comunicações e, por vezes, para trabalhos académicos. O mesmo pode ser dito para outras publicações relevantes de natureza pedagógica.

Vários docentes, estiveram/estão envolvidos na realização de atividades científicas, incluindo projetos de investigação nacionais e internacionais, tecnológicas e artísticas na área do CE. Constata-se atividade de prestação de serviço à comunidade e de formação em áreas associadas ao CE.

Destaca-se, contudo, que nem todos os docentes do CE apresentam atividade científica ou de alto nível, observando-se a este respeito assimetrias significativas no conjunto do corpo docente.

6.6.2. Pontos fortes

O envolvimento de alguns dos docentes do curso em atividades científicas ou de alto nível.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Reconhecendo não ser fácil conciliar cargas elevadas de serviço docente com investigação, seria desejável que houvesse um foco claro no que respeita a investigação com relevância e especificidade para/na educação de infância, bem como evidência da sua ligação e contribuição explícita para a qualidade do ciclo de estudos, nomeadamente explorando oportunidades de envolvimento dos estudantes.

As assimetrias identificadas a este respeito entre os professores deverão ser resolvidas, assegurando que todo o corpo docente apresenta perfil científico compatível com a sua atividade no âmbito do CE.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Como referido no relatório, a mobilidade de estudantes ao nível deste ciclo de estudos é nula, considerando-se que o mestrado, sendo profissionalizante para o Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico do sistema educativo nacional, não cria as melhores condições em termos de atração de estudantes ou incentivos para ida e vinda em programas de mobilidade. Contudo, tem havido

iniciativas de promoção dos Erasmus junto dos estudantes, encorajando-os a aderir a programas de mobilidade pós conclusão do curso, bem como a aderir a programas de mobilidade virtual.

Já o número de docentes envolvidos em mobilidade Erasmus, sendo baixo, apresenta tendências de crescimento, registando-se que, para efeitos de contabilização ao nível da mobilidade, a participação e mobilidade em projetos internacionais nos PALOP não é considerada.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a mencionar

7.4.3. Recomendações de melhoria

A IES deve procurar estratégias para a efetivação da mobilidade de estudantes (in e out), embora se reconheça não ser fácil dado o carácter profissionalizante em ensino do CE. A IES pode, na linha do mencionado no próprio relatório de autoavaliação, explorar outras oportunidades de internacionalização, como os estágios pós conclusão do mestrado, modalidades de internacionalização virtual, bem como programas de estudos intensivos de curta duração (no âmbito de projetos Erasmus KA2), envolvimento dos estudantes em encontros internacionais, visitas de estudo a IES europeias parceiras ou acolhimento de visitas de estudantes e professores dessas IES. A mobilidade incoming de professores também pode ser ativamente promovida.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

É apresentado Relatório de Monitorização do IPS 2019/2020, elaborado no âmbito do sistema de garantia da qualidade da instituição. O relatório contribui para uma melhor compreensão de alguns dos dados de caracterização e funcionamento do CE disponíveis na Apresentação do Pedido, constando de:

- uma caracterização de competências desejadas; - uma caracterização genérica do curso, com referência à metodologia seguida na conceção do curso, distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular e uma extensa caracterização dos estudantes à entrada; - referência à mobilidade e internacionalização; - uma caracterização das abordagens pedagógicas; - análise global dos resultados, resultados académicos e indicadores de eficácia; - medidas de apoio ao sucesso escolar; - ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; - conclusões e propostas de melhoria.

Através do relatório identificam-se aspetos essenciais a considerar na caracterização, apreciação e melhoria do funcionamento do curso. Todavia a análise das fragilidades identificadas (nomeadamente mobilidade e internacionalização, e tempo de conclusão do curso pelos estudantes) não é suficientemente aprofundada e não se apresentam propostas claras de melhoria).

8.7.2. Pontos fortes

Existência de SIGQ acreditado pela A3es.

O relatório apresentado é detalhado permitindo uma melhor compreensão do funcionamento do curso.

8.7.3. Recomendações de melhoria

ver em 8.7.1

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Registaram-se melhorias a nível de instalações e equipamentos, nomeadamente pela criação de instalações/infraestruturas e equipamentos significativos para o funcionamento e melhoria do CE; novas parcerias nacionais e internacionais; nas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem; promoção de formação pós-graduada/especializada para cooperantes.

Globalmente, foi dada resposta adequada e oportuna às recomendações que haviam sido efetuadas no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos. Saliente-se, contudo, que o apelo e incentivo à especialização do corpo docente em algumas áreas do CE, de modo a assegurar a coerência entre o perfil dos docentes e a especificidade das componentes do ciclo de estudos, bem como o incremento da atividade científica e de publicação por parte de todo o corpo docente nas áreas do CE, mantém atualidade, devendo este desiderato ser alvo de um esforço continuado de melhoria.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria estão articuladas com os pontos fracos identificados e são pertinentes, verificando-se atenção às perspetivas das estudantes.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE está organizado em conformidade com a legislação em vigor.

As condições de ingresso estão de acordo com o estabelecido na legislação em vigor.

O corpo docente cumpre os critérios: corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

Em termos gerais, podemos considerar que existe produção científica e publicação dos docentes do CE, ainda que se verifiquem assimetrias no que respeita ao contributos dos vários docentes..

Verificam-se taxas de sucesso positivas dos estudantes, ainda que vários estudantes não consigam terminar o curso dentro do tempo desejado.

A internacionalização e mobilidade são áreas que requerem atenção, destacando, contudo projetos muito significativos com PALOP.

Estão estabelecidos procedimentos para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

Existem parcerias, projetos de investigação e atividades tecnológicas e artísticas na área do CE.

Existem atividades e prestações de serviço à comunidade que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local.

A qualidade do CE é monitorizada pelos sistema interno de garantia da qualidade.

Com base nesta apreciação positiva a CAE entende recomendar a acreditação do CE, sem prejuízo de a IES tomar em

linha de conta as fragilidades que reconhece e/ou são apontadas ao longo deste relatório e respetivas sugestões de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>